

Presidente volta a viajar em busca de investimentos

Fernando Henrique vai a Washington e Nova Iorque cumprir agenda que envolve até uma palestra sobre a credibilidade do País

Duas semanas depois de rodar a Europa tentando desviar a atenção de ingleses e alemães da crise no Kosovo para a recuperação da economia brasileira, o presidente Fernando Henrique Cardoso retoma sua peregrinação pelos principais centros financeiros internacionais. Na sexta-feira ele embarca para Washington e Nova Iorque, nos Estados Unidos, onde se reunirá na segunda e na terça-feiras da semana que vem com banqueiros e empresários. O Itamarati tenta também acertar encontro de Fernando Henrique Cardoso com o presidente norte-americano Bill

Clinton, ainda não confirmado.

O principal objetivo da viagem de Fernando Henrique aos Estados Unidos é participar das comemorações de aniversário do grupo Eximbank, multinacional fundada há 50 anos, em Washington. A convite da diretoria, caberá ao Presidente brasileiro fazer o discurso de abertura de um seminário sobre a globalização da economia e a crise financeira internacional, que o banco promove como parte das comemorações pelo seu aniversário. O discurso no Eximbank será na segunda-feira à tarde. Nesse dia o Presidente pode se encontrar com Clinton, se a agenda do presidente americano permitir.

Ainda na noite de segunda, Fernando Henrique vai a Nova Iorque, onde janta com integrantes do Clube Econômico, uma das mais antigas sociedades de economistas dos Estados Unidos. Também está prevista palestra de 40 minutos do Presidente. Na pauta, a credibilidade do País diante dos investidores internacionais. Segundo assessores

do Planalto, nesse encontro o Presidente deverá repetir a tese de que as avaliações das agências financeiras internacionais durante a crise do Real - elevando o nível de risco para os investimentos estrangeiros no País - foram precipitadas.

No começo da tarde de terça-feira o presidente Fernando Henrique Cardoso embarca de volta para o Brasil. Antes, no entanto, tem agendado um café da manhã com diretores e investidores ligados ao Citibank, na sede do banco. O assunto da conversa não será diferente dos encontros anteriores.

Apesar de ter compromissos acertados somente na segunda e na terça-feira, Fernando Henrique Cardoso chegará a Washington ainda na tarde de sábado. A princípio, ele passará o final de semana cumprindo agenda particular, hospedado na embaixada brasileira. O Itamarati não descarta, contudo, a hipótese de o encontro com Bill Clinton se realizar ainda no domingo.

A viagem para fora do País

poderia ser mais longa, caso o Palácio do Planalto não tivesse optado por adiar a visita que o Presidente faria ao Peru e ao Equador. A princípio, Fernando Henrique embarcaria de Nova Iorque direto para Lima. De lá iria para a fronteira com o Equador participar de uma homenagem à atuação do Brasil no processo que selou a paz na disputa territorial entre os dois países.

Com este complemento, Fernando Henrique ficaria oito dias fora do Brasil, atitude que foi considerada temerária por seus assessores, visto que as investigações da CPI dos Bancos sobre a atuação do Banco Central no socorro aos bancos Marka e FonteCindam se aproximam cada vez mais do Governo federal. Na semana passada, por telefone, o Presidente conversou com os presidentes do Peru, Alberto Fujimori, e do Equador, Jamil Mahuad, pediu desculpas e comunicou o adiamento. A viagem deve acontecer em julho.

■ **NA PÁGINA 13, Presidente recebe rainha da Dinamarca**